



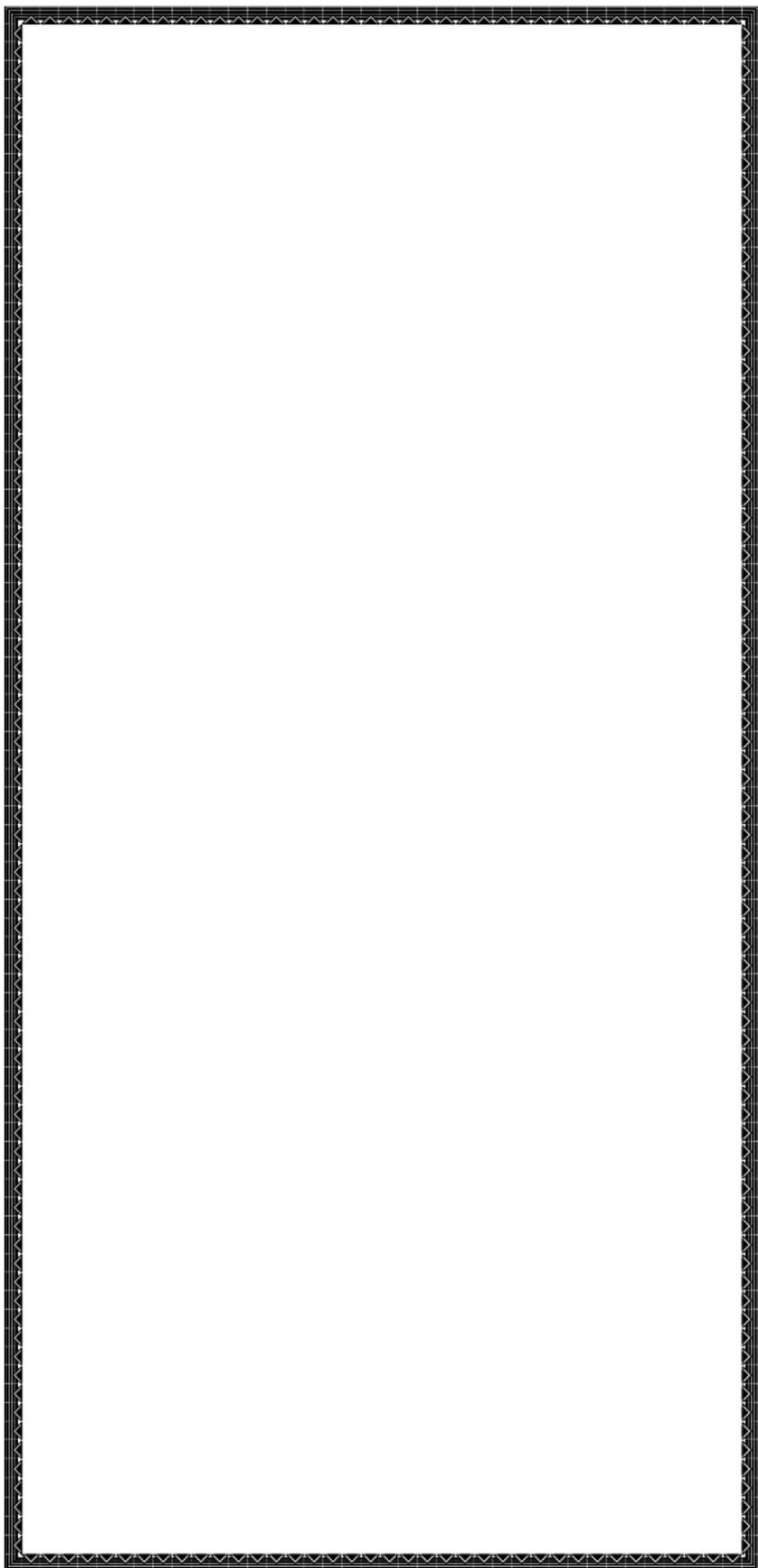
Buscar as coisas do alto

1ª Edição

Fagulhas 03

*(Sobre trechos diversos
da Sagrada Escritura)*

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Fagulhas 03

(Sobre trechos diversos da Sagrada
Escritura)

Buscar as coisas do alto

*Pe. Divino Antônio Lopes
FP(C)*

*1.^a Edição
2020*

Copyright © 2020, by: Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:
Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Fagulhas 03 – Buscar as coisas do alto –
1. Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora
América Ltda., 2020.
87-p.
ISBN -
1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2020

***INSTITUTO MISSIONÁRIO
DOS FILHOS E FILHAS DA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES
DE MARIA SANTÍSSIMA***

Fagulhas 03

***(Sobre trechos diversos da Sagrada
Escritura)***

Buscar as coisas do alto

***Pe. Divino Antônio Lopes
FP(C)***

Anápolis, 30 de setembro de 2020

***1.ª Edição
2020***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Fagulhas 03

(Sobre trechos diversos da Sagrada
Escritura)

Buscar as coisas do alto

*Texto extraído das
Meditações do Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C),
Fundador do Instituto
Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de
Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de
Maria Santíssima e do
Movimento Missionário
Lanceiros de Lanciano.*

Índice

FAGULHA 01	10
FAGULHA 02	12
FAGULHA 03	15
FAGULHA 04	18
FAGULHA 05	21
FAGULHA 06	24
FAGULHA 07	27
FAGULHA 08	30
FAGULHA 09	33
FAGULHA 10	35
FAGULHA 11	38
FAGULHA 12	41
FAGULHA 13	44
FAGULHA 14	47
FAGULHA 15	50
FAGULHA 16	52
FAGULHA 17	54
FAGULHA 18	56

FAGULHA 19	58
FAGULHA 20	60
FAGULHA 21	62
FAGULHA 22	64
FAGULHA 23	67
FAGULHA 24	69
FAGULHA 25	72
FAGULHA 26	74
FAGULHA 27	76
FAGULHA 28	78
FAGULHA 29	80
FAGULHA 30	82

FAGULHA 01

(01/09/2020)

Buscar as coisas do alto (01)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...” Fomos criados por Deus para entesourar no céu, não na terra: **“Nasci para as coisas do alto”** (Santo Estanislau Kostka).

Aquele que estesoura na terra perde tempo e se esquece das coisas do alto... o céu é a pátria que não se compra com as coisas caducas e passageiras desse mundo: **“A ideia é clara: o coração do homem anela por um tesouro em cuja posse pensa encontrar a segurança e a felicidade. Não obstante, todo o tesouro composto de bens da terra, de riquezas, de dinheiro, transforma-se numa contínua fonte de preocupações, porque está exposto ao perigo de perder-se, ou porque a sua defesa leva consigo uma tensão cheia de desgostos e de dissabores”** (Edições Theologica).

FAGULHA 02

(02/09/2020)

Buscar as coisas do alto (02)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...” *A vida aqui na terra passa! Não estamos aqui para sempre...* Deus nos criou para a Felicidade Eterna, não podemos

colocar o nosso coração no que passa... no caduco... porque o que passa não pode satisfazê-lo. *Aquele que ajunta tesouros passageiros perde o céu... “tesouro” eterno.*

O coração pesado não pode voar para Deus! Milhões de pessoas vivem tristes e revoltadas, porque buscam a felicidade no lugar errado... na terra... aquilo que o mundo oferece não pode satisfazer uma alma imortal... não pode alegrar um coração sedento pelo Eterno.

O mundo é pequeno e limitado para saciar uma alma criada para o céu! Jesus diz abertamente: **“Não ajunteis...”** *O coração do homem é livre, mas o Senhor diz para não perdermos tempo com o que passa... os te-*

souros do mundo não compram a alegria eterna... porque são passageiros e permanecerão sempre nesse mundo.

FAGULHA 03

(03/09/2020)

Buscar as coisas do alto (03)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Infeliz da pessoa que usa do tesouro caduco desse mundo para buscar os aplausos e elogios das pessoas que

vivem presas naquilo que passa... que voltam as costas para o céu para perder tempo com o que passa e acaba: “Por causa das coisas da terra, muitos homens reúnem um grande número de criados, cavalos cobertos de ouro e mesas adornadas com prata. Não em busca de alguma utilidade; mas sim, para se exibirem diante de muitos” (São João Crisóstomo).

Milhões de pessoas vivem esquecidas da Vida Eterna, se preocupam somente com a vida terrena... se *“rastejam”* desesperadas atrás do tesouro passageiro que não satisfaz a alma espiritual e imortal.

O Senhor quer o nosso coração somente para Ele: “Ó Senhor, fazei com que eu

compreenda quão grande paz e segurança tem o coração que não deseja coisa alguma deste mundo. Pois se meu coração anseia conseguir os bens terrenos, não pode estar tranquilo nem seguro, porque, ou deseja possuir o que não tem, ou teme perder o que possui!” (São Gregório Magno).

FAGULHA 04

(04/09/2020)

Buscar as coisas do alto (04)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Para buscar as coisas do alto é preciso desapegar o coração das coisas da terra... ***os tesouros desse mundo im-***

pedem o “voo” para a pátria eterna.

Não é fácil seguir a Jesus! Ele é exigente e não aceita habitar num coração cheio dos tesouros desse mundo, porque Ele é a verdadeira riqueza.

O Senhor quer que sejamos pobres, isto é, desapegados das coisas passageiras... Ele não condena a riqueza; mas sim, o apego aos bens materiais: **“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus”** (Mt 5, 3).

O apego aos tesouros desse mundo é um “muro” que nos separa de Cristo, verdadeira riqueza.

Os pobres sobre os quais Deus se inclina com amor, e que Jesus proclama

felizes, são os que não só aceitam sua condição de deserdados, mas dela fazem um meio de se aproximar de Deus, com humildade e confiança, esperando unicamente d'Ele todo o bem (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

FAGULHA 05

(05/09/2020)

Buscar as coisas do alto (05)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Os tesouros passageiros e caducos desse mundo empobrecem o coração e lança a alma no abismo da feal-

dade: “Todo o ser das criaturas comparado ao ser infinito de Deus nada é... Esta alma tão apegada às criaturas não poderá de forma alguma unir-se ao ser infinito de Deus, porque não pode existir conveniência entre o que é e o que não é... A alma, presa pelos encantos de qualquer criatura, é sumamente feia diante de Deus, e não pode de forma alguma transformar-se na verdadeira beleza que é Deus, pois a fealdade é de todo incompatível com a beleza” (São João da Cruz).

Milhões de pessoas ajuntam tesouros nesse mundo e voltam as costas para Deus, verdadeiro tesouro... *perdem tempo com o que passa e não*

entesoura no céu. Os tesouros da terra, por raros e brilhantes que sejam, não “subirão” para a Vida Eterna!

FAGULHA 06

(06/09/2020)

Buscar as coisas do alto (06)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Jesus Cristo, Nosso Senhor, não condena alguém possuir bens... muitas pessoas usam dos bens para

entesourar tesouros no céu através da prática da caridade desinteressada... o Senhor condena transformar o coração num depósito das coisas que passam; por isso, Ele diz: **“Não ajunteis para vós...”** O Salvador diz para não juntar **“para vós”**... não colocar o que passa no coração que foi criado para ser morada de Deus... para buscar o Infinito e o Eterno... os bens desse mundo **“sufocam”** o coração.

Os tesouros desse mundo **“afundam”** a alma no **“abismo” da frieza, amargura e tristeza. A alma foi criada por Deus para buscar as coisas do alto, não as coisas da terra... não os tesouros que “evaporam”:** **“Se, pois, ressuscitastes com**

Cristo, procurai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensai nas coisas do alto, e não nas da terra” (Cl 3, 1-2).

FAGULHA 07

(07/09/2020)

Buscar as coisas do alto (07)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Deus nos criou para as coisas do alto. Santo Estanislau Kostka dizia: **“Nasci para as coisas do alto”**. Aquele

que busca os tesouros desse mundo despreza o verdadeiro tesouro que é o céu... vive no vazio e se perde eternamente.

Os bens materiais acabam... mas o céu é eterno... quem possui Deus, possui tudo: **“Aquele que possui Deus é rico de todos os bens”** (Santo Afonso Maria de Ligório).

Milhões de pessoas possuem os tesouros desse mundo e são pobres, ou melhor, paupérrimas, porque não possuem a verdadeira riqueza que é Deus.

Estamos aqui nesse mundo para construirmos a nossa “mansão” no céu... tudo depende da nossa vida aqui na terra... aquele que corre atrás dos bens desse mundo e despreza a Deus irá

para o inferno.

Jesus, Deus da verdade, fala abertamente: **“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”**

FAGULHA 08

(08/09/2020)

Buscar as coisas do alto (08)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Milhões de pessoas que afirmam serem seguidoras de Jesus o desprezam abertamente para entesourar aqui

nesse mundo... desobedecem com rebeldia os ensinamentos do Senhor que disse: “Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

O Senhor quer que vivamos nesse mundo desapegados de tudo e de todos... exige desapego total quando diz: **“Não junteis...”** As coisas desse mundo, por belas que sejam, enfeiam a alma tornando-a obscura diante da Luz Eterna: **“Vedes, ó Senhor, que unicamente desejo agradar-vos, mas vedes também quão miserável sou eu mundano, apegado a qualquer beleza criada, pobre de toda virtude sólida, inconstante, nervoso e fraco. Defendei-me contra minha covardia, fazei que a todo custo seja eu vosso como**

quereis que o seja” (Pe. Léonce
de Grandmaison).

FAGULHA 09

(09/09/2020)

Buscar as coisas do alto (09)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Jesus quer que empreguemos o nosso tempo, esforço e garra, não com o que passa; mas sim, com o eterno. Quem deixa o tesouro

perecível encontra aquele que não se acaba: “**Ó minha alma, deixa tudo e acharás tudo! Deixa, por Cristo, todas as coisas, e possuirás, em Cristo, todas elas! Porque possuindo-o, tudo te dará Ele! Se fores pobre por seu amor, muito mais contente viverá do que se fosses riquíssima**” (Luís da Ponte).

Aquele que possui os tesouros desse mundo não pode possuir uma alma feliz, porque o mundo é pequeno para satisfazer o que é espiritual e imortal.

Milhões de pessoas possuem bens, mas não possuem a verdadeira riqueza... não estão satisfeitas, porque o tesouro desse mundo vale pouco ou nada diante de Deus.

FAGULHA 10

(10/09/2020)

Buscar as coisas do alto (10)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Aquele que põe o coração nas coisas passageiras desse mundo pode encontrar muitos tesouros, mas não en-

contra o Tudo... *não encontra o Verdadeiro Tesouro que sacia e alegra a alma espiritual e imortal.*

Jesus Cristo, Deus Eterno, disse: **“Não ajunteis...”** porque desse mundo não levaremos nada de material para a Morada Celeste... *o tesouro perecível ficará aqui na terra com o nosso corpo... só levaremos o bem praticado.*

Não podemos tornarmos **“coleccionadores”** daquilo que passa; mas sim, devemos buscar com garra e fé o eterno.

Os tesouros desse mundo pesam no coração e o escraviza! Aquele que fixa os olhos no que passa não olha para Deus... perde tempo com o lixo do mundo.

Os tesouros desse mundo não podem ser comparados com os tesouros do céu: **“Por ele, eu perdi tudo e tudo tenho como esterco, para ganhar a Cristo e ser achado nele...”** (Fl 3, 8-9).

FAGULHA 11

(11/09/2020)

Buscar as coisas do alto (11)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

Aquele que se apega aos tesouros desse mundo volta as costas para o verdadeiro tesouro que é Deus... quem

quiser seguir verdadeiramente a Jesus deve “voar” sobre os tesouros desse mundo... sem colocar neles o coração.

É preciso viver nesse mundo sem ser seu escravo... não somente os consagrados que seguem a Deus de perto, mas todos devem desapegar o coração das coisas caducas da terra.

Deus quer que usemos o necessário e que desprezemos o supérfluo... o seguidor do Senhor deve dizer não ao excesso. Devemos usar o necessário sem entesourarmos aqui nesse mundo: **“Viver a pobreza que Cristo nos pede requer uma grande delicadeza interior: nos desejos, no pensamento, na imaginação; exige que se viva**

**com o mesmo espírito do
Senhor”** (São Francisco de Sales).

FAGULHA 12

(12/09/2020)

Buscar as coisas do alto (12)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”

O Salvador disse: **“Não ajunteis para vós tesouros na terra...”** Ele quer que sejamos pobres... desapega-

dos daquilo que o mundo oferece... é preciso usar os bens como meios, não como fins em si mesmos: “As coisas materiais são bens unicamente quando se utilizam para um fim superior: sustentar a família, educar os filhos, adquirir uma maior cultura em benefício da sociedade, ajudar as obras de apostolado e os que passam provações...” (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

Infelizmente, milhões de pessoas desprezam a verdadeira riqueza que é Deus para se inclinar diante dos tesouros desse mundo... deixam de imitar o Senhor que não tinha onde reclinar a cabeça, para ajuntar tesouros perecíveis. É preciso utilizar os bens materiais

*sem abrir-lhes o coração...
somente assim imitamos ao
Salvador que viveu pobre.*

FAGULHA 13

(13/09/2020)

Buscar as coisas do alto (13)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam”.

São João Crisóstomo ensina: **“Os bens desse mun-**

do... os seus tesouros são destruídos pelo caruncho”. Os tesouros desse mundo não permanecerão para sempre... um dia desaparecerão... e aquele que perdeu tempo em amontoá-los ficará de mãos vazias.

*Milhões de pessoas a-
juntam tesouros aqui n
aterra... passam muitos anos
com as costas voltadas para
Deus e com o coração va-
zio... e são assaltadas pelos
ladrões, às vezes, pelos
próprios familiares... com
assassinatos e total destrui-
ção dos bens... ou, então,
perda total no tribunal.*

Aquele que ajunta tesouros no mundo caminha com total insegurança... está sempre com o coração inquieto, agitado e perturbado... o

medo de perder tudo não o
deixa pensar em Deus...
corre de todos os lados para
“salvar” o que passa... e,
assim, acaba perdendo o
eterno.

FAGULHA 14

(14/09/2020)

Buscar as coisas do alto (14)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam”.

Os tesouros da terra, por belos e preciosos que sejam,

não durarão para sempre... os carunchos, ladrões e outros tentarão destruí-los... e os destruirão... *não ficará com os seus donos para sempre.*

Pseudo-Crisóstomo ensina: **“Todos os bens do mundo podem ser destruídos de três maneiras: por si mesmos, quando se tornam velhos e cheios de carunchos. Pelos estranhos, quando os seus donos são enganados, caluniados e outros. Pelos seus próprios donos que os destroem usando para a luxúria”.**

Os tesouros desse mundo não podem satisfazer o coração dos seus donos... eles nunca estão satisfeitos, e tentando buscar mais tesouros, acabam por destruir aqueles que possuem... mor-

rendo na miséria.

Existem muitos tipos de “*carunchos*”... um deles é o próprio homem vaidoso e ambicioso que não contenta com os tesouros que possui.

FAGULHA 15

(15/09/2020)

Buscar as coisas do alto (15)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam”.

Os tesouros desse mundo enchem o coração do ho-

mem de preocupação, porque ele “treme” diante da possibilidade de perdê-los ou de deixá-los para as pessoas após a morte... e muitos não acreditam que vão passar dessa vida para a outra.

Alguns avarentos e “coleccionadores” dos bens desse mundo chegam a tirar a vida dos familiares para defender a herança... tesouro perecível.

É grande loucura desprezar o “tesouro” do céu para se preocupar com o que é caduco e perecível... dizer não a Deus para se “abraçar” com o tesouro que não pode abrir as portas do céu para a alma.

O coração “pesado” com os tesouros desse mundo não possui força para “voar” na vida espiritual.

FAGULHA 16

(16/09/2020)

Buscar as coisas do alto (16)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam”.

O tesouro aqui da terra deixa o coração angustiado,

porque ele pode perdê-lo a qualquer momento. O tesouro da terra não é seguro... ele é caduco... o ladrão pode apossar dele e não mais devolvê-lo.

Os ladrões arrombam e roubam... não há segurança e o mesmo, isto é, o tesouro, pode ser carregado e levado para longe do seu dono.

O coração apegado aos tesouros da terra vive “mergulhado” num “oceano” de angústia: não faz as refeições com calma... não dorme tranquilo... não reza com devoção... não trabalha para salvar a alma... não confia nem na própria família... desconfia dos próprios guardas... julga a todos... a angústia o devora continuamente.

FAGULHA 17

(17/09/2020)

Buscar as coisas do alto (17)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam”.

Não podemos colocar a nossa felicidade nos tesouros

perecíveis desse mundo, esses tesouros não podem alegrar a alma que foi criada para a verdadeira felicidade... aquela que é eterna.

Milhões de pessoas se desesperam quando perdem os tesouros da terra... quando são assaltadas pelos ladrões, porque a felicidade delas é “sepultada” com os seus tesouros... tudo se evapora e são invadidas pelo vazio... *a lembrança daquilo que passa as atormentam o tempo todo.*

A traça lança os tesouros desse mundo numa “cova”... sepulta-os para sempre... e, assim, sepulta também os “sonhos” dourados de seus donos... *o que passa não pode alegrar um coração criado pelo Eterno para amá-lo com todas as forças.*

FAGULHA 18

(18/09/2020)

Buscar as coisas do alto (18)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam”.

Os carunchos não corroem os bens eternos; mas

sim, somente os bens criados... deixando os seus donos desesperados.

A alma criada para amar o seu Criador vive inquieta diante dos tesouros desse mundo, porque o que passa não pode alegrar a alma imortal. É grande loucura colocar o coração no tesouro que pode ser devorado pelo caruncho e carregado pelos ladrões.

Os tesouros desse mundo podem ser aniquilados em pouco tempo! Para não perdê-los, os seus donos vivem preocupados em aumentá-los e protegê-los... perdem muito tempo com aquilo que é perecível e voltam as costas para o céu, verdadeiro tesouro.

FAGULHA 19

(19/09/2020)

Buscar as coisas do alto (19)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam”.

Aqueles que entesouram aqui nesse mundo vivem in-

seguros, porque os ladrões estão sempre tentando roubar os seus bens... se os ladrões falham, então o caruncho e a traça os destroem completamente ou em parte, mas o que passa não fica ileso.

Os tesouros desse mundo não possuem um lugar seguro... deixam os seus donos desorientados, apavorados e inquietos.

Jesus, Deus Eterno, não mente! O Senhor diz que os tesouros da terra serão destruídos ou roubados... Ele diz para o homem não perder tempo em amontoá-los.

Devemos trabalhar para entesourar no céu, não aqui na terra. É impossível comparar o tesouro caduco com o tesouro eterno!

FAGULHA 20

(20/09/2020)

Buscar as coisas do alto (20)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam”.

Deus não nos criou para perdermos tempo com os tesouros desse mundo que não pode satisfazer a nossa alma nem alegrar o nosso coração; o Senhor quer que entesouremos no céu: **“Jesus ensina que o verdadeiro tesouro são as obras boas e o comportamento reto, que serão premiadas por Deus no céu eternamente. Esse sim que é um tesouro que não se perde! É ai que o discípulo de Cristo deve pôr o seu coração”** (Edições Theologica).

Aquele que vive com Satanás na alma não pode entesourar no céu: **“... sem mim, nada podeis fazer”** (Jo 15, 5).

Para entesourar no céu é preciso caminhar na luz, longe das trevas!

FAGULHA 21

(21/09/2020)

Buscar as coisas do alto (21)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam”.

O tempo que temos para ajuntar tesouros no céu é agora, porque tudo passa muito rápido e não podemos perder tempo nem cochilar.

Neste mundo tudo passa, tudo acaba e tudo morre... não podemos deixar para o final da vida aquilo que podemos fazer hoje, porque a morte não avisa o dia nem a hora da sua “visita”... muitos deixam para “depois” e morrem “antes”.

Devemos ajuntar tesouros no céu, agora, porque depois da morte não será possível! Deus nos colocou nesse mundo para realizarmos essa grandiosa missão: entesourar no céu! *Quem joga o tempo fora morrerá de mãos vazias e não se salvará.*

FAGULHA 22

(22/09/2020)

Buscar as coisas do alto (22)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam”.

Jesus Cristo, Deus Benedito, quer que construamos a nossa “mansão” na Eternidade Feliz... estamos aqui nesse vale de lágrimas somente para isso... tudo o que realizamos afora isso estamos roubando do Criador.

Para construirmos no céu, precisamos desapegar das coisas passageiras desse mundo.

Devemos “depositar” todo o bem que realizamos nesse mundo passageiro no “banco” do céu... “lugar” seguro e feliz. No céu não há ladrões, nem traça nem caruncho... ele é a morada do Deus Eterno que nos recompensa com generosidade: “Ó almas bem-aventuradas, que tão sabiamente vos sonhastes aproveitar dos

dons de Deus e, com este valioso preço, comprar herança tão deleitosa e duradoura!” (Santa Teresa de Jesus).

FAGULHA 23

(23/09/2020)

Buscar as coisas do alto (23)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam”.

Para entesourar no céu é preciso desapegar o coração das coisas dessa terra... o tesouro que passa não satisfaz uma alma imortal.

Devemos caminhar nesse mundo com o coração desapegado, *porque o que passa não são fins, senão meios que nos dá a Providência para acudirmos às nossas necessidades e às de nossos irmãos... Deus nunca deixa de ser o soberano Senhor delas, nós não passamos de meros administradores e um dia haveremos de dar conta delas ao Juiz Supremo (Adolfo Tanquerey).*

É grande loucura voltar as costas para o Eterno e colocar o coração no limitado! Perde tempo e perde também a alma.

FAGULHA 24

(24/09/2020)

Buscar as coisas do alto (24)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam”.

Para ajuntar tesouros no

céu devemos realizar o bem... não basta a fé, mas é preciso as obras: **“Assim também a fé, se não tiver obras, está morta em seu isolamento”** (Tg 2, 7).

Quem não faz o bem vive isolado aqui na terra e não entesoura no céu... o Senhor quer que façamos o bem confiantes na recompensa no céu: “Confia em Deus e faze o bem” (Sl 37, 3).

Para entesourar na Vida Eterna não basta acreditar na existência de Deus, mas é preciso realizar boas obras com perfeição... com reta intenção... com alegria e perseverança, sem desistir: **“Uma alma inflamada por amor a Deus não consegue viver inativa”** (Santa Teresa do Menino Jesus).

Quem não faz o bem não só não entesoura no céu, mas comete pecado: **“Assim, aquele que sabe fazer o bem e não o faz incorre em pecado”** (Tg 4, 17).

FAGULHA 25

(25/09/2020)

Buscar as coisas do alto (25)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração”.

Milhões de pessoas vivem com o coração naquilo que passa, porque deixam de

olhar para o céu para confiar no caduco e passageiro... se o tesouro é o terreno, então o coração está no que é terreno... não se preocupam com a verdadeira felicidade: **“Ó minha alma, deixa tudo e acharás tudo!”**

(Luís da Ponte).

FAGULHA 26

(26/09/2020)

Buscar as coisas do alto (26)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração”.

O nosso coração deve estar no tesouro que nunca passa... no tesouro eterno:

“... procurai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensai nas coisas do alto, e não nas da terra” (Cl 3, 1-2).

Os cristãos, peregrinando para a cidade celeste, devem buscar e provar as coisas do alto... o que em nada diminui a importância da obrigação que lhes incumbe de trabalhar com todos os homens na construção de um mundo mais humano (Gaudium et spes, 57).

FAGULHA 27

(27/09/2020)

Buscar as coisas do alto (27)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração”.

O coração do homem foi criado para amar, não pode ficar sobre o muro... ***o co-***

ração ama a Deus, a si mesmo ou o mundo... ele tem que amar.

O nosso coração está sempre em busca por um tesouro, devemos apontar para ele o tesouro do céu.

Aquele que vive esquecido da felicidade do céu se arrasta nesse mundo em busca do tesouro vazio... perecível. É impossível alguém lutar pelo céu, mantendo o coração preso ao que passa.

FAGULHA 28

(28/09/2020)

Buscar as coisas do alto (28)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração”.

Não fomos criados pelo Criador para entesourarmos aqui nesse mundo; mas sim,

no céu... *o nosso coração deve “olhar” para o céu: “Que espera encontrar no céu aquele que não enviar nada para lá?”* (Pseudo-Crisóstomo).

Milhões de pessoas passam 20, 30, 60, 80 anos aqui na terra e não entesouram para a Eternidade Feliz... jogam a vida fora... o coração tornou-se prisioneiro das coisas caducas desse mundo.

FAGULHA 29

(29/09/2020)

Buscar as coisas do alto (29)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração”.

Haverá surpresa para muitas pessoas que viveram aqui nesse mundo de braços

cruzados... entesourando aqui na terra. Pseudo-Crisóstomo diz que elas pecam duas vezes: **“Primeiro, porque entesoura coisas más... segundo, porque tem seu coração fixo na terra”**.

Milhões de pessoas amontoam tesouros aqui na terra, somente aqui... não na outra vida... não esperam receber a recompensa das mãos de Deus... o vazio é total: **“Esse tesouro não é somente o dinheiro, mas tudo aquilo que existe aqui na terra”** (São Jerônimo).

FAGULHA 30

(30/09/2020)

Buscar as coisas do alto (30)

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração” (Mt 6, 19-21).

“... pois onde está o teu tesouro aí está também teu coração”.

Feliz do católico que aproveitou a vida aqui nesse mundo, isto é, que usou bem

o tempo para entesourar no céu. Ele pensa continuamente no céu, porque lá está o seu tesouro... *tesouro que é a “chave” que lhe abrirá o céu na hora da passagem dessa vida para a outra, mesmo tendo que passar um bom “tempo” no purgatório.*

É uma contradição monstruosa *“entesourar”* no céu e se apegar ao vazio desse mundo! O verdadeiro tesouro não passa, é eterno!

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas
da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e
das Dores de Maria Santíssima

Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**“mas ajuntai
para vós tesouros
nos céus,
onde a traça,
nem o caruncho
corroem”**

(Mt 6, 20).